

## **ABORDAGEM CLÍNICA DE RETÍCULO-PERITONITE TRAUMÁTICA EM BOVINOS: ESTUDO DE CASOS**

### **ODS 3: SAÚDE E BEM-ESTAR ANIMAL**

Ana Karoline da Silva Oliveira (Universidade de Taubaté)

Emanoela Pinheiro Reno (Universidade de Taubaté)

Isabelly Calixto Schneider (Universidade de Taubaté)

Maria Fernanda Pedroso Pena (Universidade de Taubaté)

Vitor Di Clemente Campos (Universidade de Taubaté)

Luis Arthur Moric (Orientador – Universidade de Taubaté)

A Reticulopericardite Traumática (RPT), também chamada de síndrome do corpo estranho, é uma enfermidade de grande relevância clínica e econômica em bovinos, que resulta da ingestão de materiais perfurantes — geralmente metálicos. Impulsionados pelas contrações ruminais, esses materiais se alojam no retículo, perfuram estruturas adjacentes como o diafragma e pericárdio, e causam inflamação, insuficiência cardíaca congestiva e, por vezes, complicações como pleurite e peritonite. A metodologia utilizada para este estudo foi uma revisão de literatura acadêmica, que analisou trabalhos a fim de compilar relatos de casos clínicos da doença em vacas leiteiras. Os trabalhos descreveram aspectos epidemiológicos, sinais clínicos, diagnóstico, terapêutica e achados de necropsia. As fontes revisadas relataram casos acompanhados durante estágio supervisionado, com anamnese, exame físico detalhado e, sobretudo, exames complementares como testes de dor, hemograma, auscultação criteriosa, além de ultrassonografia e utilização de detector de metal, considerados fundamentais para orientar o raciocínio clínico e reduzir falhas no diagnóstico. Os resultados evidenciaram que os animais acometidos apresentaram sinais progressivos como apatia, anorexia, emagrecimento, relutância em se locomover, edema subcutâneo, ingurgitamento jugular, abafamento de bulhas cardíacas e desconforto respiratório. Na maioria dos casos relatados, optou-se por tratamento conservador com antibióticos e suporte clínico, mas os animais evoluíram a óbito. A necropsia, então, foi fundamental para confirmar a RPT associada à pleurite e peritonite, revelando a presença de líquido seropurulento no saco pericárdico, deposição de fibrina sobre o coração, fibrose no retículo e exsudato purulento nas cavidades torácica e abdominal. As discussões apontam que fatores predisponentes incluem a baixa seletividade alimentar de bovinos, condições de confinamento, gestação avançada, deficiências nutricionais e a presença de materiais estranhos em cochos e pastagens. Conclui-se que a RPT é uma enfermidade de evolução grave, cujo diagnóstico precoce depende diretamente da realização de exames complementares, já que a semelhança clínica com distúrbios respiratórios e digestivos dificulta a identificação apenas pela anamnese e exame físico. A prevenção, portanto, baseada na higienização dos ambientes, fornecimento adequado de nutrientes e uso de ímãs ruminais, representa a estratégia mais eficaz, já que as opções terapêuticas têm prognóstico reservado e alta mortalidade.

**Palavras chaves:** Retículo-pericardite traumática, Bovinos, diagnóstico clínico, necropsia, prevenção;

